

## A Formação do Professor de Química pela pesquisa

Ana Luiza de Quadros (PQ). [aquadros@qui.ufmg.br](mailto:aquadros@qui.ufmg.br).

Departamento de Química – ICEx - UFMG

*Palavras Chave: Professor pesquisador/reflexivo, formação de professores, formação pela pesquisa.*

### Introdução

A formação docente não se limita ao tempo/espaço de um curso de licenciatura, mas inicia-se mesmo antes do ingresso na vida escolar, passa pela formação mais específica e se consolida na prática de sala de aula. Essa formação ao longo da vida não retira a responsabilidade do curso de Licenciatura. Aliás, aumenta-a ainda mais.

Ao ingressar na Licenciatura, o aluno já tem uma concepção prévia formada do que é ser professor. Além disso, ele geralmente depara com um “status” de menor importância à área de ensino com relação às demais áreas do conhecimento específico. Isto pode estar reforçando uma falsa ideia de que a pesquisa é realizada pela área mais “dura” do conhecimento e, ao ensino, cabe a tarefa de dar aulas.

Além disso, a formação de um professor reflexivo/pesquisador de sua própria prática pedagógica vem sendo ressaltada por educadores em geral. Para formarmos um professor com a ideia de pesquisador de sua própria prática, é preciso que a pesquisa educacional faça parte da sua formação. Com objetivo de aproximar mais o aluno da Licenciatura em Química da UFMG da pesquisa, criamos, no Departamento de Química, a disciplina “Introdução à Pesquisa em Ensino de Química”, na qual o aluno participa ativamente de todas as etapas de uma pesquisa qualitativa.

### Resultados e Discussão

Oferecida nos três últimos semestres consecutivamente, a disciplina agregou grupos de interesse em pesquisa educacional, de forma espontânea, provavelmente por se tratar de uma disciplina optativa. Os alunos participantes foram envolvidos numa pesquisa de forma integral, participando e definindo todas as etapas.

As pesquisas desenvolvidas versaram sobre interesses do coletivo, mas mantendo as suas especificidades. Destaca-se, aqui, 3 temas escolhidos: a influência dos professores que tivemos na formação da nossa identidade como docentes; a

percepção dos alunos de engenharia sobre as disciplinas de Química presentes em seus cursos e;

a concepção dos professores do Departamento de Química sobre ensino e aprendizagem. As metodologias usadas foram diferentes para cada pesquisa, tendo sido entrevista, questionário e narrativa, respectivamente.

Os alunos participantes demonstraram um envolvimento significativo com a pesquisa. Iniciamos cada processo de pesquisa com um olhar para a escrita, passando, a seguir, pela definição do tema e objetivos, construção de um referencial e dos instrumentos de coleta de dados, a coleta de dados em si e a análise desses dados, culminando na forma de divulgação de pesquisas. Todas as etapas permeadas pela escrita. A definição do tema tem sido a etapa da pesquisa que mais exige tempo e reflexão dos alunos já que, normalmente, muitos são os problemas levantados pelos grupos.

Uma parte significativa dos alunos participantes continua, após a disciplina, a envolver-se em atividades de pesquisa educacional, o que demonstra que essa iniciação teve uma importância significativa.

### Conclusões

Por meio da pesquisa várias competências podem ser desenvolvidas e que são altamente necessárias no seu trabalho em sala de aula. Entre elas estão: a capacidade de fazer perguntas sobre o seu trabalho, sobre a aprendizagem de seus alunos, sobre o conhecimento que usa para promover aprendizagens, entre outras; a capacidade de procurar as respostas para essas perguntas, que o levem a entender melhor o trabalho que faz e que o possibilite recomeçar, não do início, mas certamente de um novo lugar, avançando, aprendendo, transformando-se.

Para que o professor crie, em sua sala de aula, uma ambiência de pesquisa, ele necessita ser formado nessa ambiência. E a graduação é um bom espaço/tempo para que o licenciando se perceba como pesquisador, como produtor de conhecimentos vinculados ao seu cotidiano e entenda o espaço/tempo de trabalho do professor, em sala de aula, como um local privilegiado de pesquisa, de uma pesquisa que o transforma e transforma a todos os

envolvidos.